

INTERNATIONAL
SEMINAR

SPORT AND SCIENCE 2025

10-12 de ABRIL

LIVRO DE ATAS



Seminário Internacional Desporto e Ciência 2025

Comissão Organizadora

Rui Trindade, Helder Lopes, Élvio Gouveia, Catarina Fernando, Ana Luísa Correia, Ricardo Alves, Hélio Antunes, Cíntia França, João G. Saldanha, Francisco Teixeira, João Martins, Francisco Santos.

Comissão Científica

Élvio Gouveia, Helder Lopes, Rui Ornelas, Duarte Freitas, Catarina Fernando, Jorge Soares, Ana Rodrigues, Ricardo Alves, Hélio Antunes.

Ficha Técnica

Livro de Atas Seminário Internacional Desporto e Ciência 2025

ISBN: 978-989-9230-11-8

Coordenação da Edição: Hélio Antunes, Rui Ornelas, Helder Lopes, Catarina Fernando, Ana Rodrigues, Ana Luísa Correia, Cíntia França & Élvio Gouveia.

Editor: Universidade da Madeira
2025 – Funchal, Portugal

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF/PDF/A

Mesa Redonda: Detecção de Talentos no Ténis Juvenil: Adaptações, Competição e Gestão de Expectativas

Luís Jasmins¹, Rui Ornelas²

¹Associação Ténis da Madeira

²Universidade da Madeira

Resumo

Introdução

O ténis é reconhecido como uma modalidade predominantemente individual, podendo ser disputado em formato de duplas (2 vs. 2), sem contacto direto entre jogadores, mantendo-se assim o seu carácter individual.

Adaptações e Formação Técnica

A expansão da modalidade entre jovens tem ocorrido através de ajustamentos técnicos e físicos, como o uso de raquetes de diferentes tamanhos, bolas com velocidades adaptadas e redes ajustáveis. Estas adaptações permitem adequar o gesto técnico à estatura e fase de desenvolvimento dos praticantes, fomentando o seu progresso. Esta estratégia foi desenvolvida pela Federação Internacional de Ténis, através do programa Play and Stay, que tem vindo a ser um sucesso a nível mundial, já com competição incluída no seu processo.

No ténis, embora o jogo pareça repetitivo, cada golpe varia ligeiramente em ângulo, força e intenção. Essa diversidade continua, mesmo dentro da repetição, sendo especialmente importante em fases iniciais onde se privilegia a maturação biológica sobre a especialização precoce que pode aumentar riscos de lesão e burnout.

Tendo por base o programa Play and Stay e a evidência científica, na Região Autónoma da Madeira, a Associação de Ténis da Madeira em conjunto com a Federação Portuguesa de Ténis, iniciaram, em 2020, um projeto de deteção de talentos, que ambicionava identificar um talento extraordinário. Em regiões com populações reduzidas, como uma ilha, a baixa densidade de atletas pode ser transformada numa vantagem, desde que bem gerida, intensificando qualidade em vez de quantidade.

Modelo de Deteção de Talentos Nacional

Com base na premissa que a inclusão de eventos competitivos desde idades tenras promove desenvolvimento humano, trabalhando aspetos como ansiedade, stress, responsabilidade, concentração e resiliência (perder/vencer), fomos à procura de ter um projeto não só competente na evolução dos jovens atletas, através de meios de avaliação, mas também com pequenas competições integradas. Assim, o projeto anteriormente mencionado como “deteção de talentos” é implementado na nossa Região com avaliações trimestrais, a nível regional, que monitorizam aspetos técnicos, físicos e táticos dos jovens atletas, entre os 6 e os 10 anos, constituindo uma base de dados longitudinal acompanhada por técnicos e treinadores. Paralelamente, os atletas participam

em eventos menos competitivos, cujo propósito é familiarizar o processo competitivo sem a pressão formal da competição. Como momento final deste processo anual, foram criadas duas fases a nível nacional, com as restantes associações do País. Numa primeira fase, um evento informal, divertido e não competitivo, onde os atletas são novamente avaliados por coordenadores nacionais, tendo assim uma experiência agradável com a modalidade que praticam. Numa segunda fase, são agrupados por equipas, consoante a sua zona do país, e realizam jogos não oficiais entre as restantes equipas, criando um momento competitivo não tão focado no individual, mas sim no coletivo, momentos estes muito escassos no Ténis.

Gestão de Expectativas e Papel dos Pais

A gestão de expectativas constitui um fator crítico. A literatura revela que o envolvimento moderado dos pais, caracterizado por apoio emocional e logístico, está associado a maior prazer na modalidade e melhor desempenho, enquanto comportamentos autoritários elevam a ansiedade competitiva.

Segundo Holt et al. (2009), comportamentos parentais como encorajamento antes e depois dos jogos promovem experiências positivas. Já comportamentos controladores e pressão aumentam a ansiedade e promovem abstinência precoce da prática.

Segundo Gould, D., Lauer, L., Rolo, C., Jannes, C., & Pennisi, N. (2006), Treinadores relatam que 59 % dos pais exercem influência positiva mediante apoio financeiro, logístico e emocional, enquanto 36 % influenciam negativamente ao enfatizar resultados e impor expectativas irrealistas.

Tendo por base estas duas questões, o programa de deteção de talentos decidiu ter uma comunicação clara e coordenada entre treinadores, jogadores e encarregados de educação, sendo considerado como uma das peças fundamentais para o seu sucesso. A criação de expectativas realistas e objetivas, com foco em progresso técnico e experiências positivas, acaba por promover motivação e persistência mesmo após desempenhos menos satisfatórios.

Conclusão

Com toda esta base criada para o desenvolvimento do ténis juvenil na Região Autónoma da Madeira, confiamos numa abordagem integrada: adaptações adequadas à maturação, competição consciente desde cedo, e gestão equilibrada das expectativas através de comunicação multidirecional. A deteção de talentos e a formação humana caminham juntas. O sucesso sustentável depende da colaboração ativa entre todos os agentes – treinador, atleta e pais – reforçando um ambiente potencialmente de excelência.

Bibliografia

Gould D, Lauer L, Rolo C, Jannes C, Pennisi N. Understanding the role parents play in tennis success: a national survey of junior tennis coaches. *Br J Sports Med.* 2006 Jul;40(7):632-6; discussion 636. doi: 10.1136/bjism.2005.024927. Epub 2006 May 15. PMID: 16702176; PMCID: PMC2564313.



Holt, Nicholas & Tamminen, Katherine & Black, Danielle & Sehn, Zoë & Wall, Michael. (2008). Parental involvement in youth sport settings. *Psychology of Sport and Exercise* - PSYCHOL SPORT EXERC. 9. 663-685. 10.1016/j.psychsport.2007.08.001.